



INFLAMAÇÃO E OBESIDADE: FATOR DE RISCO À COVID-19 GRAVE

KAREN RENATTA BARROS RODRIGUES

INTRODUÇÃO: A consequência da alimentação inadequada, é o acúmulo de gordura pelo corpo. A qual é armazenada no tecido adiposo, em especial o tecido adiposo visceral, um tecido metabolicamente ativo. Em decorrência do aumento do volume adipocítico, o obeso grave, IMC >40 kg/m², é cronicamente inflamado, expressando: citocinas inflamatórias: IL-6, TNF- α , e adipocinas pró-inflamatórias: leptina. Sugere-se que a hipertrofia dos adipócitos comprime os vasos sanguíneos, ocasionando hipóxia local e apoptose dos adipócitos, ativando a cascata inflamatória e o processo de angiogênese, elevando os marcadores inflamatórios. A condição crônica é capaz de tornar a resposta imunológica inata e adaptativa ineficaz, logo, em uma infecção por vírus há amplificação da carga viral, por deficiência no combate ao patógeno. Ademais, o problema é que com a adição de um agente agressivo há hiperestimulação das células imunológicas, e concomitante a um indivíduo já estimulado (inflamado) o descontrole é ainda maior. A tempestade de citocinas (TNF- α , IL-1- β , IL-6, IL-12 e quimiocinas), é a consequência do descontrole celular, e é capaz de lesar o organismo, causando problemas pulmonares e renais, e até culminar em óbito por falência de múltiplos órgãos, caracterizando a COVID-19 grave. **OBJETIVOS:** Descrever os dados apresentados pela literatura correlacionando as evidências de risco à COVID-19 associado a inflamação e obesidade. **METODOLOGIA:** Selecionou-se 5 artigos dos últimos 3 anos, com texto completo e gratuito, em português e inglês. O levantamento se deu por meio da BVS, PubMed e SciELO. Excluíram-se os que não se adequaram ao tema, através dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): inflamação e obesidade como fator de risco à COVID-19. **RESULTADOS:** O obeso grave, IMC >40 kg/m², é cronicamente inflamado, o que altera a resposta imune, e acentua a cascata de citocinas. A dosagem sérica dos níveis de IL-6 e IL-10 foram consideradas preditores de gravidade, utilizadas para diagnosticar pacientes com maior risco de agravamento da doença. Os quais podem necessitar de terapia agressiva. **CONCLUSÃO:** Os obesos são cronicamente inflamados e o paralelo predispõe à COVID-19 grave, nos 5 artigos utilizados.

Palavras-chave: Inflamação, Obesidade, Covid-19, Tempestade de citocinas, Imunidade.